

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

DÉBORAH VICTÓRIA GOMES DE ANDRADE

USO DO TAPING NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: revisão
integrativa

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2024

DÉBORAH VICTÓRIA GOMES DE ANDRADE

USO DO TAPING NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: revisão
integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado à coordenação do Curso
de graduação em Fisioterapia do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio,
em cumprimento às exigências para
obtenção do grau de fisioterapia.

Orientador (a): Profa. Ma. Elisângela
de Lavor Farias

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2024

DÉBORAH VICTÓRIA GOMES DE ANDRADE

**USO DO TAPING NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: revisão
integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, Projeto de Pesquisa.

Data da apresentação: 16/02/2025

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Ma. Elisângela de Lavor Farias – Unileão

Membro: Esp. Francisca Nayany Costa Silva – Unileão

Membro: Esp. Mariana da Silva Alves – Unileão

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2024

USO DO TAPING NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA: revisão integrativa

Déborah Victória Gomes de Andrade¹
Elisângela de Lavor Farias²

RESUMO

Com o aumento da demanda de profissionais que auxiliem no pós-operatório de cirurgias plásticas, é necessário o conhecimento de técnicas de tratamento, que contribuam para a recuperação do paciente. O taping é uma bandagem elástica adesiva, que possui como uma de suas finalidades, minimizar os efeitos indesejados que surgem após uma técnica invasiva. Compreender o efeito do Taping no pós-operatório de cirurgias plásticas por meio de evidências científicas, identificar em quais complicações, o uso do taping é mais frequente e relatar os métodos de aplicação. Configura-se como uma revisão integrativa com abordagem descritiva, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Oxford Academic e BVS, com os descritores: bandagem elástica, fita atlética, fisioterapia e cirurgia plástica. Foram selecionados artigos publicados de 2016 a 2024, em português e inglês, em estudos com indivíduos submetidos a cirurgia plástica e tratamento com a bandagem. Adiante foram excluídos artigos inconclusivos, incompletos, replicados, que não condizem com os determinados descritores e que tiveram como tipo de estudo revisão de literatura. As informações obtidas foram compiladas e organizadas em quadro e fluxograma, complementados por análise textual, crítica e reflexiva. Dentre os artigos coletados, apenas cinco atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados apontam que: a bandagem elástica, proporciona atenuação e prevenção de intercorrências cirúrgicas, auxiliando na oxigenação dos tecidos e no bom funcionamento linfático e sanguíneo, foram apresentados diferentes tipos de cortes como: *web*, *basket*, *fan*, *I* e *hashtag*, e os autores utilizaram em seus estudos diferentes tensionamentos e cortes na aplicação. O uso do taping, demonstrou redução de complicações como dor, equimose, edema e fibrose, entretanto tiveram divergências entre os artigos sobre seu modo de aplicação e seus resultados, sendo assim se faz necessário mais estudos científicos que fundamentem essa técnica.

Palavras-chave: Bandagem elástica, fita atlética, cirurgia plástica, fisioterapia.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (2021) é observado um acréscimo geral de 19,3%, em procedimentos realizados por cirurgias plásticas em 2021, com mais de 12,8 milhões de procedimentos cirúrgicos no mundo.

¹ Graduada do curso de Fisioterapia Centro universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão deborahvictoria266@gmail.com;

² Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão elisangelafarias@leaosampaio.edu.br

Ainda mais tendo a cirurgia plástica como método invasivo e passível de complicações durante suas fases, são necessários meios de prevenção por parte dos profissionais responsáveis pelo paciente. Como exemplo de umas das complicações que podem surgir de uma operação, temos a infecção de sítio cirúrgico na mastectomia, que é um risco ao paciente e que pode ser evitado por identificação de intercorrências e assistência ao mesmo (Hu; Mao; Xu, 2024).

O fisioterapeuta, é um dos profissionais em atuação nesse mesmo tipo de cirurgia, que apresenta grande importância na reabilitação desse paciente pós mastectomia, se destacando na melhora da amplitude de movimento, ganho de força e na diminuição e prevenção de edema (Vilanova *et al.*, 2021).

Dentre as técnicas disponíveis para o uso do fisioterapeuta, com intuito de auxiliar no evento pós-cirúrgico, encontra-se o Taping. A bichectomia, entre outras cirurgias, possui como meio de tratamento essa técnica associada a outras, nesse caso a crioterapia no controle de sintomas como o edema (Pelissaro *et al.*, 2021).

Quando é realizada uma cirurgia, o corpo humano precisa se adequar às alterações estabelecidas durante toda a fase operatória, afinal o paciente passa por diversas etapas de cicatrização tecidual. Nesse contexto o fisioterapeuta dermatofuncional, pode atuar com diversos recursos para minimizar complicações no pós-operatório, sendo assim torna-se importante destacar que o Taping vem sendo utilizado como meio de prevenção dessas complicações. Diante desse fato surge a questão: Quais são efeitos do Taping na prevenção de complicações cirúrgicas?

Atualmente o número de cirurgias sejam elas estéticas ou funcionais, se encontram em estatística crescente. Essa pesquisa é justificada pelo o interesse da pesquisadora na área de intervenções fisioterapêuticas no pós- operatório, que vem ganhando espaço no mercado, além de somar a curiosidade do uso do taping, como método de preventivo de complicações.

Visando uma resposta ao questionamento acima, o presente trabalho tem como objetivo geral: compreender o efeito do Taping no pós-operatório de cirurgias plásticas por meio de evidências científicas. E para isso, tem como objetivos específicos: Identificar em quais complicações o uso do taping é mais frequente e relatar os métodos de aplicação do taping.

2 DESENVOLVIMENTO

2.2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa descritiva que, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) é um método de pesquisa onde é realizada a procura, análise crítica e a contextualização sobre as evidências encontradas nos materiais disponíveis, possibilitando uma contribuição de conhecimento para a área do tema investigado e auxílio em pesquisas futuras. Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva pois, tem como função descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis, na qual se observa, registra e correlaciona fatos ou fenômenos sem os manipular (Gil, 2016).

Para a coleta de dados foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online – (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Oxford Academic*, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), com os seguintes descritores: “Bandagem Elástica AND fita atlética”, “cirurgia plástica AND fisioterapia”, combinados pelo operador booleano AND, coletados entre agosto e setembro de 2024.

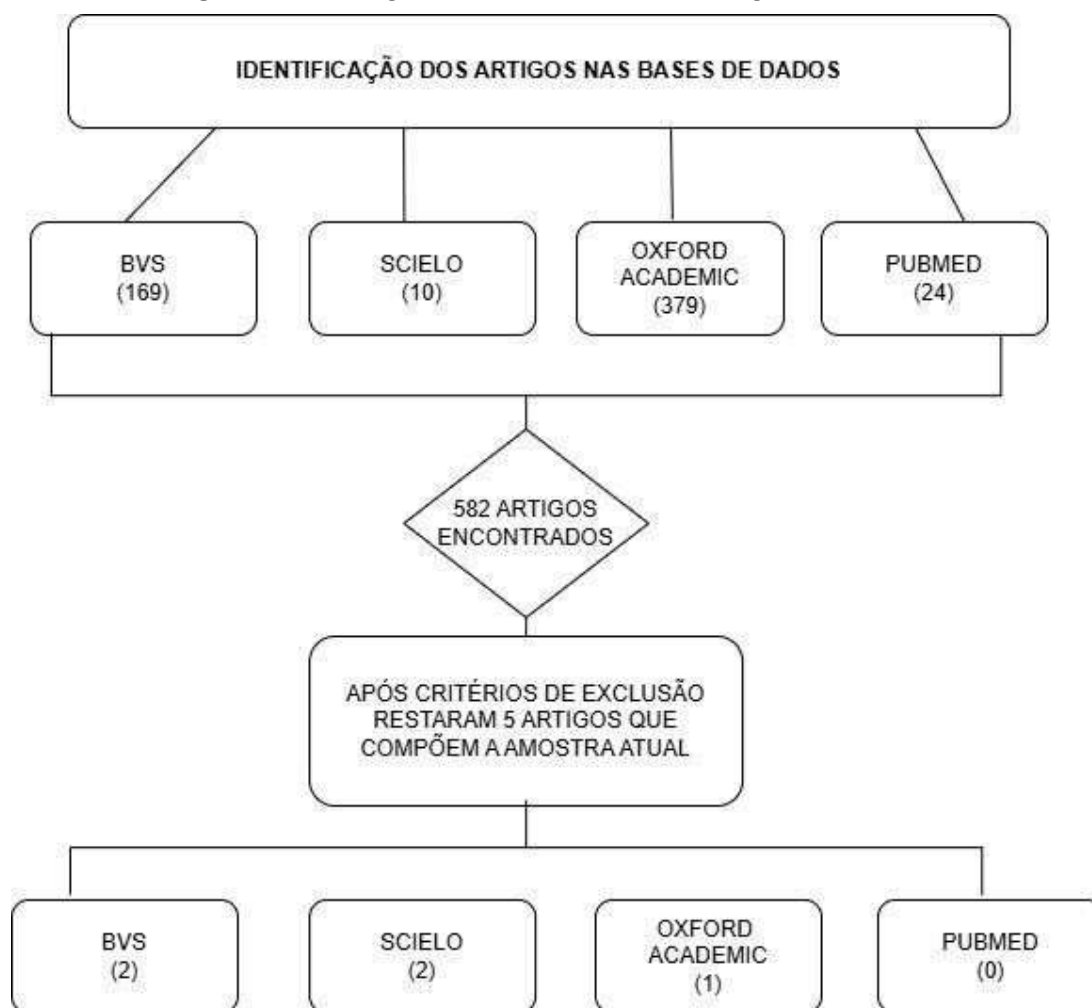
Fazem parte da pesquisa artigos que são gratuitos, nos idiomas português e inglês, publicados nos anos de 2016 a 2024, que apresentassem intervenções em estudos com pessoas, abordando temáticas como: pós- operatório, cirurgias plásticas e o Taping. Diante foram excluídos artigos inconclusivos, incompletos, replicados, que não condissessem com os determinados descritores e tivessem como tipo de estudo revisão de literatura.

A pesquisa sobre a temática apresentada, inicia com as questões norteadoras, os objetivos, justificativa e problema, em que as respostas serão procuradas através de documentos disponíveis nas plataformas online anteriormente citadas. Primeiramente, seguindo os critérios de inclusão e exclusão para tornar o trabalho mais atualizado, foram coletados os artigos, onde os quais foram analisados, por meio de uma leitura na íntegra, selecionando as partes que mais contribuem para a pesquisa. Sendo feita a interpretação dos textos, a síntese e descrição das informações que foram repassadas para os resultados e discussão em busca de uma conclusão.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma na figura 1, tem como objetivo ilustrar o processo de busca pelos artigos da pesquisa, mostrando a quantidade de todos os estudos encontrados nas bases de dados e depois sendo excluídos ou incluídos ao final de acordo com os critérios.

Figura 1 - fluxograma dos critérios de elegibilidade adotados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Durante essa etapa de desenvolvimento da pesquisa, foi realizada a descoberta e apuração de artigos, como mostra o quadro 2. Inicialmente foram colhidos 582 artigos, a maior parte destes (413) foram excluídos por se tratarem de cirurgias não plásticas e que não abordavam como principal temática o uso do taping, 3 precisaram ser excluídos por estarem replicados, ademais foram retirados 150 artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão referente ano e o tipo de estudo, que não poderia ser de revisão, após uma análise minuciosa,

foram excluídos 11 documentos que não condizem com os objetivos do seguinte trabalho, restando 5 estudos.

De acordo com Zingaretti *et al.*, (2023), o taping auxilia no bom funcionamento do fluxo linfático e sanguíneo, retirando congestão e hemorragias no local do procedimento cirúrgico, consequentemente evitando possíveis complicações pós-operatórias, relacionadas a deficiências na passagem desses líquidos.

Em sequência, o edema e a equimose que surgem em decorrência do acúmulo de líquido, têm uma diminuição na sua presença quando tratados com o taping linfático associado, a placa de compressão na face operada, de preferência aplicada no paciente ainda em bloco cirúrgico (Chi *et al.*, 2018).

Já, no estudo realizado por Chi, Marquetti e Dias (2021), em relação ao grupo controle e o experimental, o taping atua incentivando a adequada oxigenação dos tecidos e direcionando o sangue que se encontra difundido nos mesmos de volta ao interstício dos vasos sanguíneos.

Para Seriano *et al.*, (2022) no pós-operatório de mastectomia, o taping teria a proposta de uma possível ação no funcionamento muscular, na diminuição de sensibilidade e no estímulo da ativação muscular para realização dos movimentos, diminuindo também as chances das pacientes terem síndrome da rede axilar. Porém ao final do estudo, não foram notadas melhoras relevantes em comparação aos grupos.

A fibrose tecidual é uma consequência que pode ser comum em cirurgias plásticas como abdominoplastia. Esse acúmulo de tecido conjuntivo, tem melhores resultados em tratamentos quando realizado na fase de proliferação do processo de cicatrização (Chi *et al.*, 2016).

Em acréscimo é trago por Chi *et al.*, (2018) que a fibrose, o edema intenso, a equimose, são considerados desafios clínicos para o fisioterapeuta dermatofuncional durante o processo de tratamento do paciente, onde se faz a importância da aplicação do pré, intra e pós operatório.

De acordo Zingaretti *et al.*, (2023) além da equimose e do edema, a dor é um dos pontos negativos que os pacientes relatam após o processo cirúrgico, onde o taping aplicado em 7 dias, atenua o quadro álgico do grupo de intervenção do presente estudo.

Na mastectomia, a bandagem compressiva tem a proposta de atuar no processo de dor do paciente, controle do edema e na atividade muscular, já que,

esse tipo de procedimento pode comprometer o trabalho muscular dos membros superiores podendo causar parestesia, síndrome da rede axilar e diminuição da amplitude de movimento (Seriano *et al.*, 2022)

Sobre os modos de aplicação os formatos de cortes são escolhidos de acordo com o objetivo e complicação a ser tratada, corte *web* ou *basket* para fibroses, corte *fan* ou polvo para edema e corte *hashtag* para equimoses, mantendo o taping de 3 a 5 dias com intervalo de 1 dia para aplicar novamente (Chi *et al.*, 2018).

No estudo de Zingaretti *et al.*, (2023), a bandagem elástica foi posicionada na pele logo após a cirurgia ainda na sala de procedimento, feita antes a higienização da área. Após isso utilizou duas tiras de 5 cm de altura, aproximadamente 25 cm de comprimento, sendo essas, divididas para obter 4 tiras. Para realizar o efeito polvo a distância entre as tiras foi de aproximadamente 2 cm, mantido nas pacientes por 7 dias e reaplicado mais duas vezes com intervalo de 7 dias (7,14,21 dias).

Chi *et al.*, (2016), implica que após a drenagem linfática manual o taping foi recortado no formato Fan, com 5 cortes para separar as tiras no comprimento, unidas pelas âncoras e a tensão que foi colocada na região foi de 0%, mantendo a fita por aproximadamente 3 dias. Já para Chi, Marquetti e Dias (2021), a tensão mínima posta foi de 0% a 20%, sendo indicado pelos autores tensão de 10% a 20% em membros inferiores, aplicado até o 4º dia de pós operatório.

O corte em “I” foi depositado sobre a pele antes da alta hospitalar, sendo feita a proteção com micropore na área que possuía os pontos da cirurgia. A bandagem elástica possuía 7 centímetros de largura, realizando seu estiramento total, deixando apenas as âncoras com 0% de tensionamento, permanecendo nas pacientes até o 7º dia de pós operatório (Seriano *et al.*, 2022).

Após o exposto resultado é viável considerar, que este estudo enfrentou limitações significativas, como a escassez de artigos que tivessem intervenções práticas feitas pelos autores nos seus métodos de pesquisa, destacando também que grande parte dos estudos encontrados abordavam cirurgias de outras naturezas, o que limita a aplicabilidade direta dos resultados ao contexto das cirurgias plásticas.

3 CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos apresentados, esta pesquisa de revisão de literatura

permitiu descrever quais os efeitos do taping no pós operatório de cirurgias plásticas, como o mesmo influencia no bom funcionamento do fluxo linfático e sanguíneo, sua forma de aplicação, e para quais as complicações ele foi utilizado.

No presente estudo, foram encontrados resultados positivos para diminuição de complicações pós cirúrgicas como: dor, equimose, edema e fibrose. Mostrando também diminuição do número de sessões de fisioterapia, onde apenas um dos artigos mostra que a bandagem elástica adesiva não teve atenuação dos sinais e sintomas das pacientes, evidenciando a necessidade de aprofundamento sobre as condições de aplicação e seus efeitos em diferentes contextos.

Abordando também as formas de aplicação, foi a Fan mais utilizada, onde há divergências entre alguns autores sobre a tensão, a quantidade de cortes da fita e o tempo que permaneceu na pele dos pacientes. Diante das dificuldades de realização do estudo, pode-se perceber a escassez de artigos que tivessem como principal temática o foco deste estudo, além da falta de intervenção sobre a problemática. Desta forma, reafirma-se a necessidade de realização de novos estudos, com maiores amostras e aplicações em diferentes tipos de cirurgias plásticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, L. DA S. et al. Fatores associados à insatisfação com a Imagem Corporal em adultos: análise seccional do ELSA-Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1941–1954, maio 2021.

CHI, A. et al. ARTIGO ORIGINAL O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome Use of linfotaping, combined therapy and manual lymphatic drainage on fibrosis in post- operative of abdominoplasty. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 3, p. 197–203, 2016.

CHI, A.; MARQUETTI, M. DA G.; DIAS, M. Use of lymphatic taping to prevent the formation of ecchymosis in abdominoplasty and liposuction. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery*, v. 36, n. 2, p. 144–150, 2021.

CHI, A. et al. Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 33, n. 3, p. 343– 454, 2018.

CORREA, L. N.; SOUSA, E. B.; OLIVEIRA, N. P. C. DE. O uso do taping no pósoperatório de cirurgia plástica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e81101522868–e81101522868, 14 nov. 2021.

GEHRKE, L. C. et al. EFFECTS OF ATHLETIC TAPING ON PERFORMANCE OF BASKETBALL ATHLETES WITH CHRONIC ANKLE INSTABILITY.

Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 24, n. 6, p. 477–482, dez. 2018.

GEMPERLI, R.; MENDES, R. R. D. S. Complicações em abdominoplastia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 34, n. 2, p. 53–56, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2024.

HU, Y.; MAO, Z.; XU, Y. Comprehensive analysis of risk factors for postoperative wound infection following radical mastectomy in breast cancer patients.

International Wound Journal, v. 21, n. 4, p. e14848, 1 abr. 2024.

INCA. **Outubro Rosa 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/outubro-rosa>. acesso em: 16 maio. 2024.

ISAPS. **Global Survey 2021: Full Report and Press Releases**. Disponível em: <https://www.isaps.org/discover/about-isaps/global-statistics/reports-and-press-releases/global-survey-2021-full-report-and-press-releases/releases/global-survey-2021-full-report-and-press-releases/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

ISAPS. **Global Survey 2022: Full Report and Press Releases**. Disponível em: <<https://www.isaps.org/discover/about-isaps/global-statistics/reports-and-press-releases/global-survey-2022-full-report-and-press-releases/>>.

KATAOKA, A. et al. O Transtorno Dismórfico Corporal e a influência da mídia na procura por cirurgia plástica: a importância da avaliação adequada.

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 38, p. e0645, 19 maio 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008. Acesso em: 18 jun. 2024.

NOGUEIRA, F. D. V. M. et al. Liposuction and fat embolism: a literature review. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 30, n. 2, 2015.

PACETE, L. G. **Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo**. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>>.

PELISSARO, G. S. et al. Kinesio tape for edema control after bichectomy: A randomized trial study. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e33610514983, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14983. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14983>. Acesso em: 27 may. 2024.

PIVETTA, H. M. F. et al. Efeitos do Kinesio Taping sobre o edema linfático. **Fisioterapia Brasil**, v. 18, n. 3, p. 382–390, 25 jun. 2017.

PRADO, A. S. et al. Os Benefícios da Drenagem Linfática Pós Mastectomia / The benefits of lymphatic drainage after mastectomy. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 52, p. 362–373, 30 out. 2020.

RIBEIRO CAMPOS; BARROS FERREIRA; CAVALCANTE SILVA DE MORAIS. A Kinesio Taping® no tratamento da dor em mulheres com lombalgia crônica. **Revista InterScientia**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 42–54, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unipe.edu.br/index.php/interscientia/article/view/597>. Acesso em: 15 abr. 2024.

RIBEIRO, R. V. E. Prevalence of lymphedema after mastectomy in women living with breast cancer: a systematic review of the influence of immediate reconstruction. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 34, n. 1, p. 123–129, 2019.

ROCHA, C. B. et al. Sentimentos de mulheres submetidas à mastectomia total. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 1, 2019.

SANTOS, A. P. D. A. M. et al. Ação Fisioterapêutica do Ultrassom. **Revista Liberum accessum**, v. 9, n. 1, p. 1–9, 7 mar. 2021.

SANTOS, Carlos. **O uso do Laser de baixa intensidade no pós operatório de abdominoplastia**. 112 .ed. Rio de Janeiro: Mendes, Gigliotti, 2022.

SANTOS, T. L. et al. Importância da laserterapia no tratamento de feridas. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 15, p. e9078, 26 out. 2021.

SBCP. **Censo 2018 análise comparativa das pesquisas 2014, 2016 e 2018**. Disponível: <http://www2.cirurgioplastica.org.br/wpcontent/uploads/2019/08/Apre%CC%A7a%CC%83o-Censo2018_V3.pdf>. Acesso em: 16 maio. 2024.

SERIANO, K.N. et al. O Uso da Bandagem Compressiva no Pós-Operatório Imediato Não Está Associado à Dor Aguda Pós-Mastectomia. **Revista Brasileira de Cancerologista**, 2022. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/08/1451537/art9_68-4.pdf. Acesso em: 09 nov.2024.

SOARES, A. F.; SANTOS, J. R. Benefícios da drenagem linfática manual no pós operatório de cirurgias plásticas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e582101623313, 19 dez. 2021.

SOUZA, A. P. T. DE et al. Reconhecimento da atuação da fisioterapia dermatofuncional de indivíduos do Extremo Sul Catarinense. **Revista Fisioterapia & Reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 24–33, 16 jan. 2017.

URANKAR, Lorrie Silva; PRADO, Tirza Melo Sathler. Aplicação do kinesio tape como recurso terapêutico para alívio da lombalgia em gestantes: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 6638–6648, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i10.12317. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12317>. Acesso em: 15 abr. 2024.

VILANOVA, A. R. C. et al. Avaliação da qualidade de vida das mulheres submetidas à mastectomia atendidas na associação do voluntariado de apoio a oncologia (AVAO). **Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 1, n. V13N1, 2021.

ZINGARETTI, N. et al. Evaluation of Kinesio Taping for Edema, Ecchymosis, and Pain After Liposuction: A Prospective Pilot Study. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 43, n. 10, p. NP787–NP796, 28 jun. 2023.